

7 a 10 de Maio de 2014

Centro de Eventos PUCRS - Porto Alegre - RS - Brasi

Newsletter #8



O segundo dia do FISL trouxe intensos debates nos paineis que aconteceram ao longo da programação. Diversas palestras técnicas e não técnicas, além das oficinas práticas completaram as atividades.

Ativistas do Software Livre encontram espaço para unir lazer e conhecimento



Trabalhar com tecnologia não quer dizer necessariamente lidar apenas com computadores. A 15ª edição do FISL contempla o conceito de trabalho colaborativo e isso está expresso nas mais variadas formas culturais. Algumas das palestras desta quinta-feira (08/05) mostraram como é possível programar e ainda assim encontrar espaço para lazer.

Destaque no FISL, a palestra "Humor, Arte e Software com o Vida de Programador", com o webcartunista André Noel (foto), falou sobre a rotina do site <u>Vida de Programador</u>. O

profissional, formado em Ciências da Computação, destacou que a ideia das publicações é amenizar problemas rotineiros de quem trabalha na área, com o compartilhamento de histórias cômicas e tristes. O site foi uma forma de acabar com o estresse e eu descobri que acaba sendo uma solução também para os programadores em geral. Muita coisa que o programador quer falar, mas não tem onde falar, acaba saindo no site, e de uma forma bem humorada. Retrato um pouco o que a gente sofre e o que a gente vive trabalhando em nosso dia-a-dia - destacou André Noel. O site "Vida de Programador" tem mais de 30 mil acessos diários, além de ter quase 150 mil seguidores no Facebook

Os apaixonados por cerveja artesanal tiveram seu espaço. A intenção foi mostrar que é muito mais fácil do que se imagina criar uma cerveja artesanal usando a criatividade e trabalho colaborativo. O grupo começou a cerveja aberta chamada ModoContinuum há cerca de um ano e hoje conta com diversos colaboradores e a produção de mais de 40 litros de cerveja. Tudo iniciou quando compramos um kit de fazer cerveja com malte moído, uma garrafa e mais alguns itens. Isto ficou um tempo esquecido, mas um dia alguém falou em fazer cerveja e resolvemos tentar. Hoje fazemos a ModoContinuum de maneira artesanal, mas estamos desenvolvendo um sistema Open Source com o Arduíno que irá automatizar a fabricação da cerveja - esclareceu o desenvolvedor da cerveja ModoContinuum, Pedro Henrique Reis.A ideia do grupo é que o código seja aberto e qualquer pessoa possa utilizar, melhorar e elaborar seu próprio sistema de fabricação. A intenção é que com esta inovação, o usuário preencha os dados com a receita da bebida e os ingredientes: todo o resto seria feito automaticamente.

Outro destaque do FISL foi a palestra "Música Livre - Pessoas usando software livre para libertar música", mostrando que a cultura livre invadiu os amplificadores

Caminho alternativo à "jaula de ouro"

Em artigo publicado pelo ativista Anahuac de Paula Gil em seu Em <u>artigo publicado</u> pelo ativista Anahuac de Paula Gil em seu blog no dia 09 de fevereiro de 2014 ele decretou "a morte do movimento Software Livre no Brasil". Com esta ideia, Alexandre Oliva, evangelizador do software livre, teve a ideia de trazer ao Fórum Internacional do Software Livre (FISL15) um debate sobre o assunto no painel "Morreu o Movimento Software Livre no Brasil?". A mesa foi composta pelo próprio Anahuac de Paula Gil e pelos ativistas Frederico Gonçalves Guimarães, Ricardo Panaggio e Sérgio Durigan Junior, com mediação de Oliva. A ideia foi difundir a ideia do caminho alternativo aos softwares proprietários e das quatro



caminho alternativo aos softwares proprietários e das quatro liberdades definidas por Richard Stallman em 1983 quando ele criou o software livre - a liberdade para executar o programa, para qualquer propósito, a liberdade de estudar o software, a liberdade de redistribuir cópias do programa de modo que você possa ajudar ao seu próximo e a liberdade de modificar o programa e distribuir estas modificações, de modo que toda a comunidade se beneficie.

O FISL é um evento importante para carregar a mensagem do software livre. O debate é importante para reviver estas liberdades e mostrar para as pessoas que isso continua vivo no movimento - afirma Durigan

Segundo Anahuac, as ferramentas proprietárias são lindas jaulas de ouro, mas ainda assim jaulas. O que acontece é um cenário onde a intolerância com o software proprietário e movimentos de dominação através deles está sendo diluído e a intolerância é de quem aponta essa incoerência. As pessoas ligadas ao movimento só podem mostrar o caminho alternativo se estiverem no caminho alternativo. Se tivermos pontos de intersecção em redes privadas ou um ponto de divulgação faz sentido, mas o ponto de convergência tem de ser fora destas redes - defende.

Venha visitar a nossa feira! É grátis!









































Realização